

## **BALANÇO SOCIAL NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NO GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**

### ***SOCIAL IN THE PUBLIC SECTOR: A COMPARATIVE ANALYSIS GOVERNMENT OF THE STATE OF AMAZONAS***

#### **Naiane Gouveia da Silva**

Email: [naianegouveia@gmail.com](mailto:naianegouveia@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas, graduada em Administração pela Universidade Federal do Amazonas, Brasil

#### **Francisco Bentes Cunha**

Email: [fbchead@gmail.com](mailto:fbchead@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas, pós-graduado em Administração pela Universidade Federal do Amazonas, Brasil

#### **Marcos Azevedo**

Email: [marcosazevedo312@gmail.com](mailto:marcosazevedo312@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas, mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas, Brasil

#### **Ana Claudia de Araujo Moxotó**

Email: [anamoxoto@gmail.com](mailto:anamoxoto@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas, mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Manuscript first received/*Recebido em:* 14/02/2016 Manuscript accepted/*Aprovado em:* 30/06/2016

### **RESUMO**

O Balanço Social é o instrumento mais utilizado pelas organizações públicas ou privadas que buscam demonstrar publicamente, de forma voluntária, suas informações sociais e ambientais e aceitam o desafio da transparência. O estudo teve por objetivo analisar e comparar os dados publicados no Balanço Geral do Estado do Amazonas nos anos de 2010 a 2012, já que são poucas as entidades públicas que elaboram e publicam esse tipo de relatório. A metodologia utilizada foi comparativa e quantitativa realizada por meio de um estudo de caso no Governo do Estado do Amazonas, aplicando o modelo IBASE de Balanço Social. Como resultado observou-se uma tendência crescente dos indicadores sociais internos, externos e ambientais, além de gerar uma série de dados capazes de auxiliar a tomada de decisões em relação à aplicação de investimentos. Acredita-se que o modelo, após adaptações, sirva de base para implantação em outras entidades públicas, visando demonstrar a importância da transparência e da responsabilidade social e ambiental para com a sociedade.

**Palavras-chave:** Balço Social, Transparência, Gestão Pública.

**ABSTRACT:**

*The Social Reporter is the most used by public or private organizations that seek to demonstrate publicly, voluntarily, their social and environmental information and accept the challenge of transparency. In this context the study was to analyze and compare the data published in the Balance Sheet of the state of Amazonas in the years 2010 to 2012, since there are few public entities prepare and publish such a report. The methodology was comparative and quantitative accomplished through a case study in the State of Amazonas, applying the model of IBASE Social Reporter. As a result there has been a growing trend of social indicators, internal, external and environmental, as well as generating a set of data that can assist decision-making in relation to the implementation of investments. It is believed that the model, after adjustments, provide the basis for deployment in other public bodies in order to demonstrate the importance of transparency and social and environmental responsibility towards society.*

**Keywords:** Social Reporter, Transparency, Public Management.

## 1. INTRODUÇÃO

A globalização está obrigando as empresas públicas e privadas a divulgarem, com maior transparência para seus *stakeholders*, hoje um público cada vez mais abrangente e consciente, suas demonstrações contábeis, atualmente direcionadas aos mercados investidor e financeiro.

Nesse contexto segundo Bleil (2011) faz-se importante aos gestores publicar e informar às aes que vem sendo realizadas pelas entidades públicas ou privadas visando demonstrar às pessoas os benefícios da sua existência para a sociedade.

A ideia do Balço Social é demonstrar quantitativamente e qualitativamente o papel desempenhado pelas empresas no plano social, tanto internamente quanto na sua atuação na comunidade. (ALBUQUERQUE *ET AL*, 2007).

O Balço Social é um demonstrativo publicado anualmente pela empresa reunindo um conjunto de informaes sobre os projetos, benefícios e aes sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade.  também um instrumento estratégico para

avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa (IBASE, 2003).

Através do Balanço Social, pode-se medir a responsabilidade social da organização com a sociedade, com a gestão de recursos humanos, a integração com o meio ambiente e o valor adicionado à economia. Não se observa, por parte dos gestores públicos, uma preocupação em mensurar e publicar um Balanço Social de suas atividades, seja nas esferas federal, estadual ou municipal, criando uma situação, no mínimo, incongruente frente à crescente cobrança por transparência na gestão pública (Albuquerque et al, 2007).

De acordo com Bleil (2011):

A organização quando pública, precisa prestar contas à sociedade sobre os eventos e ações que desenvolve, com o intuito de promover a participação dos indivíduos para estar ciente das ações realizadas.

Os avanços na transparência e na publicação dos Balanços Sociais na área pública têm sido muito valorizados considerando as grandes mudanças recentes da legislação pública e nas normas brasileiras de contabilidade.

Tais avanços dão mais transparência e mais publicidade, de forma clara, as informações socioambientais e demonstram sua contribuição real para o crescimento socioeconômico das entidades públicas.

Nesse sentido o objetivo deste trabalho é aplicar o modelo IBASE de Balanço Social no Governo do Estado do Amazonas, fazendo uma análise comparativa e quantitativa nos dados dos Relatórios dos Balanços Gerais do Estado nos anos de 2010 a 2012, a fim de chamar a atenção dos gestores públicos para a necessidade e importância da publicação deste tipo de relatório.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 História do Balanço Social**

Os primeiros registros de manifestações a favor de ações sociais e ambientais por parte das organizações datam do início do século XX, porém, segundo Torres e Mansur (2008), foi

somente a partir da década de 1960, nos Estados Unidos, e no início da década de 1970, na Europa - principalmente na França, Alemanha e Inglaterra -, que a sociedade iniciou uma cobrança maior por responsabilidade social e ambiental das organizações e consolidou-se a própria necessidade de divulgação de relatórios e Balanços Sociais.

Em 1971 a companhia alemã *Steang* produziu uma espécie de relatório social, um balanço de suas atividades sociais. Contudo, o marco na história dos Balanços Sociais surgiu na França, em 1972: foi o ano em que a empresa *Singer* fez o primeiro Balanço Social da história.

No Brasil, a ideia de responsabilidade social nas organizações surge em 1965 com a publicação, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil (ABCE Brasil), da Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresas. Segundo Torres e Mansur (2008), o Balanço Social da Nitrofértil, realizado em 1984, é considerado o primeiro documento brasileiro do gênero, que assume o nome de Balanço Social.

A década de 1990 marcou o surgimento e a consolidação de diversas organizações que se institucionalizaram para promover o tema da responsabilidade social e ambiental organizacional, como o IBASE.

## **2.2 Balanço Social e a nova gestão pública**

A motivação para elaborar o Balanço Social na gestão pública, está expressa na legislação brasileira. A Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº. 4.320/64 e a Lei Complementar nº. 101/2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal, determinam que a administração pública deva disponibilizar, a favor da sociedade, mecanismos que promovam a transparência dos atos da gestão pública.

O Balanço Social é um instrumento estratégico de gestão, de publicidade, de transparência e uma maneira de agregar vantagens competitivas, esse conceito ultrapassa o meio empresarial privado e o terceiro setor. Atualmente, é também uma necessidade no meio público. Instrumento esse que por sua natureza são obrigatórias na gestão pública. Dessa forma, o gestor público verdadeiramente empenhado não precisaria esperar a sanção de uma lei para publicar o Balanço Social.

O Balço Social é considerado um instrumento de marketing institucional. Na gestão pública engloba, além disso, o marketing político. Por isso a importância da existência de um modelo de Balço Social padronizado, para se ter uma visão do tipo de informação que é relevante e para que a sociedade tenha uma visão crítica do que está sendo informado, para que não se seja enganado ou conduzido por interesses politíqueiros.

Na gestão pública o grau de exigência é, ou deveria ser maior, mas acima de tudo, precisa-se que o controle social seja forte, para que a nova gestão pública seja efetivamente uma realidade, livre de interesses individuais e de interesses político-partidários.

### **2.3 Modelo IBASE de balço social e seus indicadores**

Nos últimos anos, o Balço Social modelo IBASE tornou-se a principal ferramenta por meio da qual as empresas são estimuladas a conhecer, sistematizar e apresentar à sociedade informações sobre seus investimentos internos e externos em ações, iniciativas e projetos relacionados com o social e o ambiental (TORRES E MANSUR, 2008).

Embora ainda não comprovado, o modelo de Balço Social elaborado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE e tornou-se referência no Brasil, assim, tem sido largamente utilizado por empresas de grande porte como a Petrobras e Bradesco, por ser de fácil acesso e compreensão.

Para o IBASE (2003), a disponibilização de um modelo padronizado e simples favorece a compreensão e uma avaliação apropriada, bem como o acompanhamento da evolução do desempenho social de cada empresa.

O modelo do IBASE nasceu de uma parceria entre representantes da iniciativa privada e do segmento público e tem como vantagem, devido à sua simplicidade, o estímulo de todas as organizações a divulgar o Balço Social, independente do porte e do ramo.

Segundo Torres e Mansur (2008), o modelo atual é composto por 43 indicadores quantitativos e oito indicadores qualitativos, organizados em sete categorias ou partes.

#### **Quadro 2 – Indicadores do modelo de Balço Social IBASE**

1. Base de Cálculo
2. Indicadores Sociais Internos
3. Indicadores Sociais Externos
4. Indicadores Ambientais
5. Indicadores do Corpo Funcional
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Fonte: Adaptado de [www.balancosocial.com.br](http://www.balancosocial.com.br)

Este estudo de caso analisará os indicadores sociais internos e externos e os indicadores ambientais do Governo do Estado do Amazonas.

Nos indicadores sociais internos são mostrados todos os investimentos internos, obrigatórios e voluntários, que a empresa realiza para beneficiar e atender as necessidades de seus funcionários. Segundo Soares et al (2010):

Indicadores Sociais Internos evidencia os gastos relacionados com Alimentação, Encargos sociais compulsórios, Previdência privada, Saúde, Segurança e medicina no trabalho, Educação, Cultura, Capacitação e desenvolvimento profissional, Creches ou Auxílio-Creche, Participação nos lucros ou resultados e Outros. Esse critério evidencia informações relacionadas aos funcionários e as suas famílias (Soares et al, 2010).

De acordo com Torres e Mansur (2008), nos indicadores sociais externos aparecem os investimentos voluntários da empresa, cujo público-alvo é a sociedade em geral. Soares et al (2010) afirma que:

Indicadores Sociais Externos trata de investimentos em Educação, Cultura, Saúde e saneamento, Habitação, Esporte, Lazer e diversão, Creches, Alimentação, Combate à fome e segurança alimentar e Outros, além dos Tributos arrecadados aos cofres públicos. Os investimentos estão relacionados à comunidade, por isso são caracterizados como “externos” (Soares et al, 2010).

Os indicadores ambientais representam os investimentos da empresa para diminuir a intensidade ou compensar seus impactos ambientais e também demonstram o interesse na melhoria da qualidade ambiental, seja por meio de inovação tecnológica, seja por programas internos de educação ambiental.

### 3 METODOLOGIA

Método científico é o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento (GIL, 2009).

Neste trabalho adotou-se como procedimento técnico o estudo de caso, pois segundo Yin e Grassi (2005) afirmam que o estudo de caso “é preferido pelos pesquisadores que desejam aprofundar seus conhecimentos a respeito de determinado caso específico”.

A metodologia escolhida é de ordem comparativa, pois busca identificar semelhanças e explicar diferenças e seu objetivo é entender o comportamento no presente, como também no passado; e quantitativa, pois a coleta e tratamento de dados são caracterizados pelo uso da quantificação, ou seja, de técnicas estatísticas.

O estudo foi realizado no Governo do Estado do Amazonas, que possui 3.483.985 de habitantes e 125.800 funcionários distribuídos em 23 secretarias. A escolha desta entidade pública é justificada pela acessibilidade aos dados.

A coleta de dados foi obtida com informações de artigos e livros sobre Balanço Social e dos Balanços Gerais do Estado do Amazonas nos anos de 2010 a 2012 publicados no site da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ).

O modelo de Balanço Social escolhido para implantação e análise dos dados foi modelo IBASE, que é composto por 43 indicadores quantitativos e 8 qualitativos.

Quadro 1 – Síntese dos procedimentos metodológicos

	<b>Estudo Quantitativo</b>
<b>Natureza do Estudo</b>	Descritivo
<b>Tipo da Pesquisa</b>	Pesquisa bibliográfica
<b>População</b>	Governo do Estado do Amazonas
<b>Amostra</b>	Selecionada pela disponibilidade de dados
<b>Tamanho da Amostra</b>	3 Balanços Gerais do Estado do Amazonas
<b>Unidade de análise ou unidade populacional</b>	Balanço Geral do Estado do Amazonas

<b>Coleta de Dados</b>	Revisão bibliográfica de livros, artigos e balanços gerais
<b>Informantes-Chave</b>	Não se aplica
<b>Tratamento de Dados</b>	Utilização de planilhas e fórmulas do Excel
<b>Análise de Dados</b>	Estatística descritiva

Fonte: dados da pesquisa

## 4 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso teve como foco o Governo do Estado do Amazonas. Os Balanços Gerais analisados foram os referentes aos anos de 2010 a 2012.

### 4.1 Breve histórico

O Governo do Estado do Amazonas, analisado neste estudo de caso, situa-se no norte do país, no maior Estado em área territorial, com 1.559.161,682 quilômetros quadrados. A população do Estado, de acordo com o Censo 2010, tem 3.483,985 habitantes, dos quais 2.755.490 vivem na área urbana e 728.495 na área rural. A capital Manaus, um dos 62 municípios do Amazonas, é cidade mais populosa da Região Norte, com 1.802.525 habitantes. O IBGE identificou 65 grupos indígenas no Estado, no total de 168.680.

O Estado do Amazonas possui uma diversidade cultural surpreendente devido sua formação étnica, em que o elemento indígena foi aos poucos absorvendo as influências africanas e europeias, particularmente de portugueses e espanhóis. Assim observa-se em sua cultura manifestações tão distintas umas das outras como o ritual da Moça Nova, realizado na região do alto rio Solimões, o Festival Amazonas de Ópera, apresentado no suntuoso Teatro Amazonas, em Manaus, e o Festival Folclórico de Parintins, com o duelo de bumbas.

A capital do Amazonas, Manaus, é a 6ª cidade mais rica do país. Sua principal fonte de renda é o Polo Industrial de Manaus (PIM), um modelo de desenvolvimento regional que abriga empresas nacionais e internacionais, gerando mais de 100 mil empregos diretos e um faturamento de 35 bilhões de dólares em 2010. O PIM é um mecanismo irradiador do desenvolvimento no modelo Zona Franca de Manaus, que concede incentivos fiscais para a produção.

### 4.2 Análise dos dados

Revista de Administração de Roraima-UFRR, Boa Vista, Vol. 6 n. 1, p.156-173, jan - jun. 2016.

Os dados analisados foram coletados diretamente do sítio eletrnico da Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas (SEFAZ), mais especificamente dos Balanços Gerais do Estado do Amazonas ([www.sefaz.am.gov.br](http://www.sefaz.am.gov.br)). Para análise dos dados foi utilizado o modelo de balanço social do IBASE.

### 4.3 Receita líquida

Tabela 1 – Receita Estima x Receita Arrecadada

ANO	RECEITA	
	ESTIMADA	ARRECADADA
2010	R\$ 8.297.166.000,00	R\$ 9.691.149.318,76
2011	R\$ 9.978.916.000,00	R\$ 10.604.305.599,15
2012	R\$ 11.139.410.000,00	R\$ 12.964.429.000,00

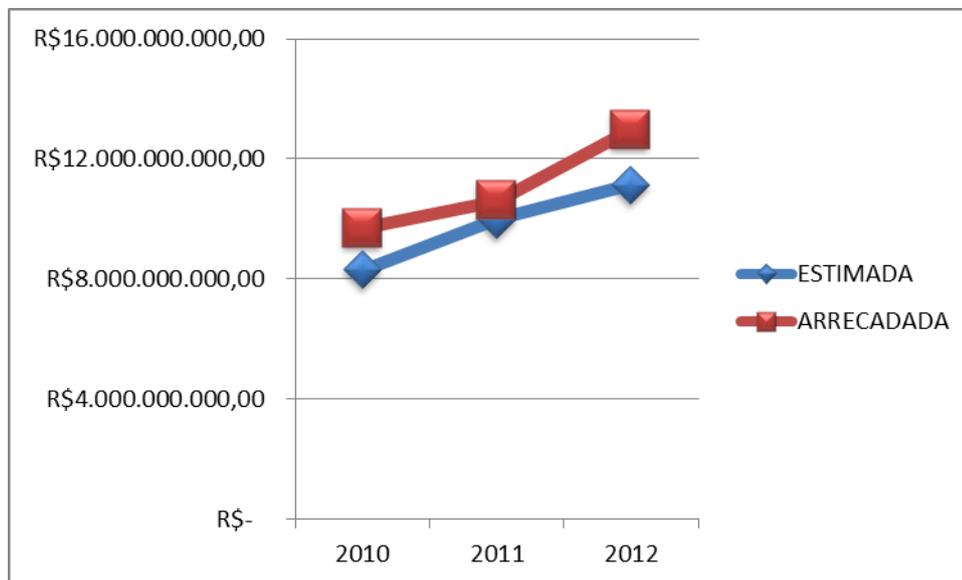
Fonte: Adaptado do Balanço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

A tabela 1 mostra as receitas estimas e arrecadadas entre os anos de 2010 e 2012 do Governo do Estado do Amazonas, nota-se que houve uma tendência crescente ao longo do período estudado, com uma variação positiva entre a receita estima e a arrecada. A média de aumento percentual na receita estimada de um ano para outro foi de 13,64% e na receita arrecadada foi de 13,41%.

Nota-se que do ano 2010 para 2011 a receita estimada aumentou 16,85%, uma diferença de R\$ 1.681.750.000,00, e que do ano de 2011 para 2012 o aumento foi de 10,42%, uma diferença de R\$ 1.160.494.000,00. Comparando as receitas arrecadas dos mesmos anos observa-se que o aumento do ano de 2010 para 2011 foi de 8,61%, uma diferença de R\$ 913.156.280,39, e o aumento do ano de 2011 para 2012 foi de 18,20%, uma diferença de R\$ 2.360.123.400,85.

Os dados acima nos permitem concluir que em todos os anos do período estudado houve um aumento de receita além do previsto, o menor aumento foi no ano de 2011, apenas 5,9% quando e estimado era de 16,85%, e o maior aumento foi no ano de 2010, 14,38% quando e estimado era 8,61%.

Gráfico 1 – Evoluo da receita estimada e arrecadada



Fonte: Adaptado do Balço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

#### 4.4 Indicadores sociais internos

O gráfico 2 mostra a evoluo dos investimentos internos do Governo do Estado do Amazonas nos anos de 2010 a 2012,  possível perceber que assim como a receita líquida, os indicadores sociais internos apresentam uma tendência crescente, numa média de 12,21% ao ano.

Os investimentos internos representam em média 38,20% da receita o Governo do Estado do Amazonas.

Gráfico 2 – Evoluo dos investimentos em indicadores sociais internos



Fonte: Adaptado do Balço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 201

Na tabela 2 podemos observar que de todo o período estudado, o ano de 2012 foi o que teve o maior investimento em indicadores sociais internos, 9,85% a mais que o ano anterior, e o ano de 2010 foi o que teve o menor investimento em indicadores sociais internos.

O maior aumento percentual em investimentos em indicadores sociais internos ocorreu entre o ano de 2010 e 2011, 14,57% o que representou R\$ 622.863.000,00 a mais de investimentos, enquanto entre os anos de 2011 e 2012 o aumento foi de apenas R\$ 467.177.000,00, R\$ 155.686.000,00 a menos que o período anterior.

Tabela 2 – Investimentos em indicadores sociais internos

ANO	TOTAL DE INVESTIMENTOS EM INDICADORES SOCIAIS INTERNOS
2010	R\$ 3.652.733.000,00
2011	R\$ 4.275.596.000,00
2012	R\$ 4.742.773.000,00

Fonte: Adaptado do Balço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

#### 4.5 Indicadores sociais externos

De todos os indicadores sociais externos analisados foram escolhidos dois para uma análise mais profunda: educação e saúde.

#### 4.5.1 Educação

Está previsto na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 212, que o Estado deverá aplicar em educação no mínimo 25% de sua receita proveniente de impostos.

Nos anos de 2010 a 2012 o Governo do Estado do Amazonas investiu 25,05%, 25,01% e 25,10% respectivamente, em educação, portanto cumpriu o que está previsto na Constituição Federal de 1988.

Na tabela 3 podemos observar que o aumento médio anual nos investimentos em educação é de 9,62%. O maior aumento percentual ocorreu entre os anos de 2010 e 2011, 10,11% que representou R\$ 166.577.990,55 a mais em investimento em educação de um ano para o outro, enquanto o aumento percentual entre os anos de 2011 e 2012 foi de 9,13% que representou R\$ 165.712.443,97 a mais, o que não demonstra uma grande diferença.

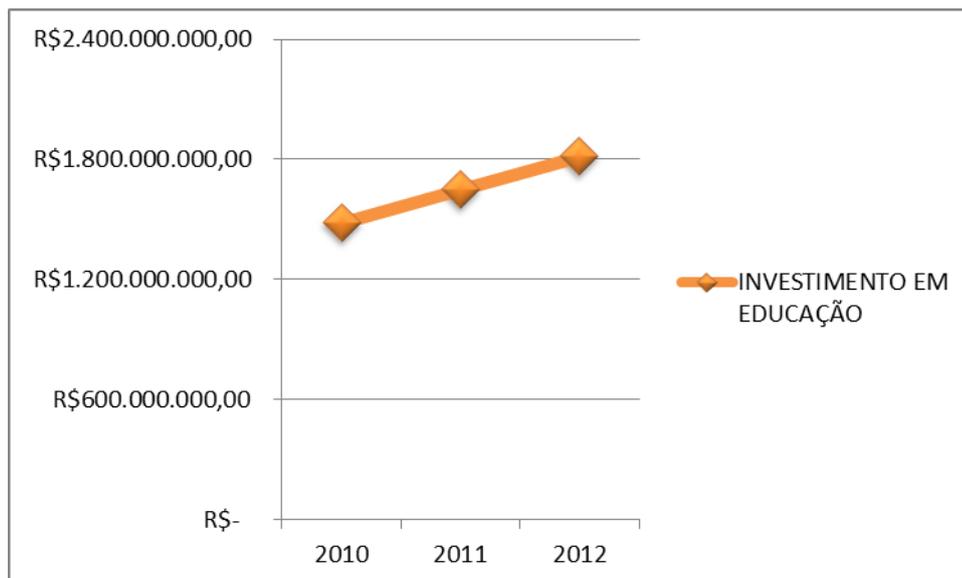
Tabela 3 – Investimentos em educação

ANO	INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO
2010	R\$ 1.481.554.565,48
2011	R\$ 1.648.132.556,03
2012	R\$ 1.813.845.000,00

Fonte: Adaptado do Balanço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

O gráfico 3 abaixo mostra que os investimentos em educação, assim como a receita e os investimentos em indicadores sociais internos, também apresentou tendência crescente no período estudado.

Gráfico 3 – Evolução dos investimentos em educação



Fonte: Adaptado do Balço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

#### 4.5.2 Saúde

De acordo com o Art. 77 inciso II e parágrafo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os estados aplicarão anualmente, no mínimo, 12% de sua receita de tributos em saúde.

Nos anos de 2010 a 2012 o Governo do Estado do Amazonas investiu 21,62%, 22,18% e 21,43% respectivamente, em saúde, portanto não somente cumpriu o que está previsto no Art. 77 inciso II e parágrafo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitória, como quase dobrou este percentual.

A tabela 4 mostra que o aumento médio anual nos investimentos em saúde  de 9,06%. O maior aumento nos investimentos em saúde ocorreu entre os anos de 2010 e 2011, 12,48% que representa R\$ 182.417.161,12 a mais no ano de 2011 em relação a 2010. Já em 2012 o aumento nos investimentos em saúde em relação a 2011 foi de apenas 5,63%, que representa R\$ 87.224.253,10. Observa-se que não houve um aumento significativo nos investimento em saúde não ano de 2012 se comparado a 2011.

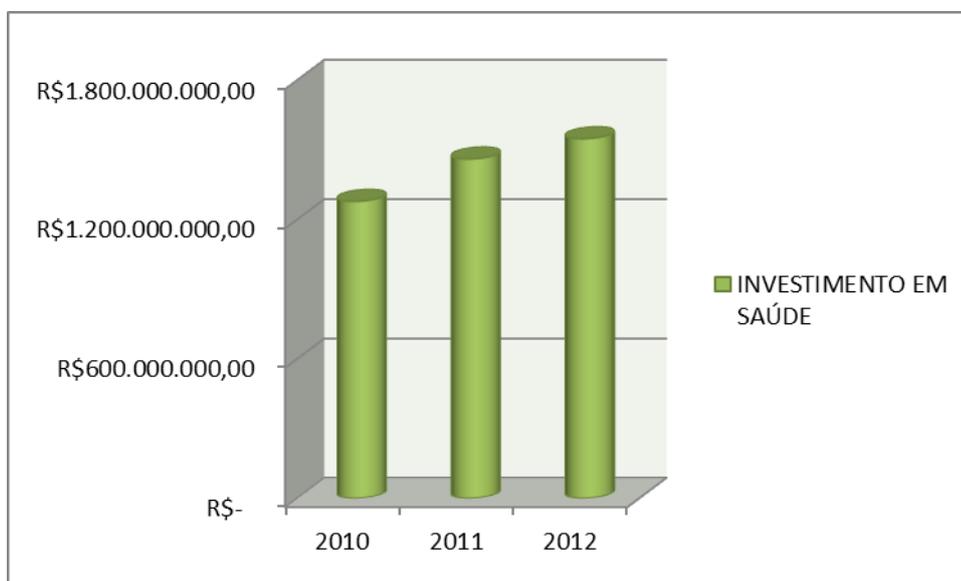
Tabela 4 – Investimentos em saúde

ANO	INVESTIMENTOS EM SAÚDE	
2010	R\$	1.278.969.213,78
2011	R\$	1.461.386.374,90
2012	R\$	1.548.610.628,00

Fonte: Adaptado do Balço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

O gráfico 4 abaixo mostra que os investimentos em saúde, assim como os demais indicadores, também apresentou tendência crescente no período estudado.

Gráfico 4 – Evolução dos investimentos em saúde



Fonte: Adaptado do Balço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

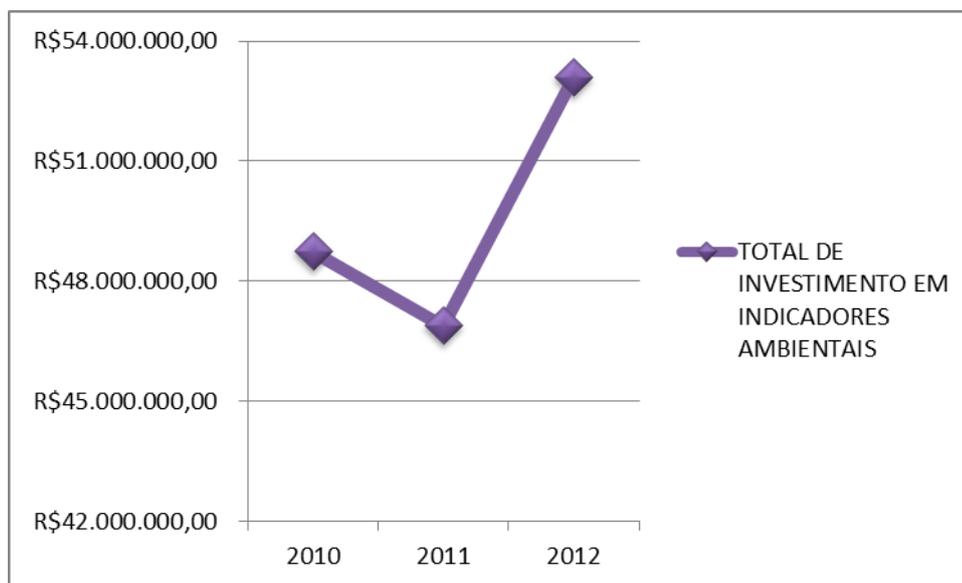
Se forem comparados entre si os investimentos que o Governo do Estado do Amazonas faz em educação e saúde não será observada uma grande diferença, pelo contrário,

os percentuais investidos são muito parecidos, com uma leve vantagem para a educação. Mas se forem comparados os percentuais de investimentos com os percentuais que o Estado é obrigado por lei a investir, poderá ser observado que os investimentos em educação ficam no limite da obrigação, quando os investimentos em saúde quase dobram os percentuais descritos na lei.

#### 4.6 Indicadores ambientais

O gráfico 5 mostra que os indicadores ambientais foi o único indicador analisado que não manteve uma tendência crescente no período estudado, apresentando oscilações.

Gráfico 5 – Evolução dos investimentos em indicadores ambientais



Fonte: Adaptado do Balanço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

Os dados da tabela 5 mostram que os indicadores ambientais são os que recebem menos investimentos do Governo do Estado do Amazonas, em relação aos demais indicadores

analisados. Em média o investimento corresponde a menos de meio por cento da receita, para ser mais preciso 0,45%.

Entre os anos de 2010 e 2012 houve uma redução nos investimentos em indicadores ambientais de 3,78%, que corresponde a R\$ 1.844.645,88, mas entre os anos de 2011 e 2012 houve um aumento de 11,68% nos investimentos, que corresponde a R\$ 6.203.901,59, pouco mais que três vezes o valor investido no período anterior.

Tabela 5 – Investimentos em indicadores ambientais

ANO	TOTAL DE INVESTIMENTO EM INDICADORES AMBIENTAIS
2010	R\$ 48.730.744,29
2011	R\$ 46.886.098,41
2012	R\$ 53.090.000,00

Fonte: Adaptado do Balanço Geral do Estado do Amazonas 2010 a 2012

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo de caso, ou seja, analisar e comparar os dados publicados no Balanço Geral do Estado do Amazonas nos anos de 2010 a 2012 foi alcançado.

Realizou-se uma análise comparativa e estatística de indicadores sociais internos e externos e indicadores ambientais, conforme o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE, que nos permitiu apontar para que áreas o Governo do Estado do Amazonas deve direcionar a mais investimentos.

Observou-se que os investimentos internos, ou seja, no benefício de seus funcionários, ocupa uma boa parcela de sua receita, enquanto os investimentos em educação praticamente apenas cumprem o que está previsto em lei. Ao contrário dos investimentos em educação, os investimentos em saúde quase dobram o percentual exigido em lei. O indicador que apresentou o menor investimento de todos foi o ambiental.

As informações obtidas ressaltam a importância da publicação do Balço Social por entidades públicas, pois demonstram a sociedade o quanto a entidade está preocupada com as questões sociais e ambientais, mas ainda são poucos os gestores públicos que reconhecem esta importância.

Uma iniciativa válida e que pode ser seguida por muitas entidades vem da Prefeitura Municipal de Manaus, que publicou em diário oficial no dia 6 de abril de 2011 a Lei 281, que obriga as empresas que desejam participar de licitações, convênios, termos de parceria e cooperação ou outras formas de atuação com o município de Manaus a publicar anualmente o seu Balço Social.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Max et al. **Balço Social para o Setor Público: Uma proposta de transparência.** (2013). Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/balanco-social-para-o-setor-publico-uma-proposta-de-transparencia/13636/>> Acesso em: 13 ago.

ASSIS, Maria Cristina de. (2013) **Metodologia do Trabalho Científico.** Disponível em: <http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/publicacoes/view/281>. Acesso em: 6 ago.

BLEIL, Claudécir et al. Balço Social no Setor Público: um estudo de casa em uma Prefeitura Municipal. (2011). **Revista de Administração e Ciência Contábeis de IDEAU.** Rio Grande do Sul, v. 6, n. 12, jan.-jun.

SEFAZ.(2013) **BALANÇO Geral do Estado 2010. Secretaria da Fazenda do Estado – SEFAZ.** Disponível em: < <http://www.transparencia.am.gov.br/transpprd/mnt/info/BGE.do>>. Acesso em: 05 ago.

SEFAZ.(2012) **BALANÇO Geral do Estado 2011. Secretaria da Fazenda do Estado – SEFAZ.** Disponível em: < <http://www.transparencia.am.gov.br/transpprd/mnt/info/BGE.do>>. Acesso em: 05 ago.

SEFAZ. (2013).**BALANÇO Geral do Estado 2012. Secretaria da Fazenda do Estado – SEFAZ.** Disponível em: < <http://www.transparencia.am.gov.br/transpprd/mnt/info/BGE.do>>. Acesso em: 05 ago.2013.

UFSC. **BALANÇO Social: Um Instrumento de Transparência da Nova Gestão Pública.** (2010).In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 3, 2009, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis.

**DADOS. Portal do Governo do Estado do Amazonas.** (2013). Disponível em: <  
<http://www.amazonas.am.gov.br/o-amazonas/dados/>>. Acesso em: 21 ago. 2013.

**FURAST,** Pedro Augusto. (2006) **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaborao e Formatao.** Porto Alegre: s. n.

**PUBLIQUE** Seu Balço Social.( 2013). **Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econmicas – IBASE,** 2003. Disponível em: <  
<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=1&sid=2&tpl=printerview>>. Acesso em: 2 ago.

**SOARES,** Sandro Vieira et al. (2010). **Análise estatística do modelo IBASE de balço social de uma empresa do setor de siderurgia.** In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 3, 2009, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: 27-39.

**TORRES,** Ciro; **MANSUR,** Cldia. (2008). **Balço Social, dez anos: o desafio da transparência.** Rio de Janeiro: IBASE.

**YIN,** Robert K. (2005). **GRASSI,** Daniel. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos.**